



sntct

2/2022

11 Ago

TELECOM

ALTICE PERSISTE EM LEVAR ADIANTE O ATAQUE AOS PLANOS DE SAÚDE DOS SEUS TRABALHADORES A PARTIR DE 1/1/2023

POR ISSO, A LUTA VAI TER DE CONTINUAR!

O SNTCT esclareceu e informou, ao longo de dois meses, da vergonhosa proposta da ADM/DRH da Altice tem para os planos de saúde. Informámos sobre as consequências gravosas das intenções desta gestão “oligarca” que tem como propósito único sacar aos Trabalhadores/Beneficiários tudo o que puder para poder encher os bolsos dos accionistas.

As opções que têm vindo a ser assumidas pela gestão não dão a resposta necessária aos problemas dos Trabalhadores e dos Beneficiários.

Afirmaremos, bem alto e as vezes que forem necessárias, que o SNTCT não aceita alterações para pior aos Planos de Saúde e por isso exigimos a manutenção das actuais condições dos mesmos.

Já é tempo da ADM/DRH da Altice perceber que tem que desistir dessa afronta inqualificável aos Trabalhadores e a todos os Beneficiários dos Planos de Saúde, porque só a ganância insaciável dos patrões da Altice justifica essa teimosia e arrogância.

Para quem tinha dúvidas dos propósitos desta gestão ao longo dos últimos sete anos, ficou mais uma vez demonstrado que o único objectivo desta gente é transferir custos para os beneficiários.

O ANUNCIADO PROPÓSITO DE ATAQUE AOS PLANOS DE SAÚDE (ACS) AUMENTA CUSTOS PARA BENEFICIÁRIOS E RETIRA APOIOS E DIREITOS

A empresa já enviou para os Beneficiários as alterações aos respectivos Planos de Saúde e, dizem eles, que é para se manter o plano sustentável e equilibrado.

Não dizem é que, a verificar-se essa alteração, os encargos para os beneficiários aumentarão substancialmente e os seus direitos serão diminuídos na inversa proporção.

Na questão do finciamento, a Altice propõe-se agravar o valor das quotas. Propõe-se, por exemplo, colocar os filhos a pagarem 50% sobre os valores da tabela de quotas mensais de beneficiários e familiares.

Nos benefícios, o anunciado ataque da Altice nas comparticipações, plafons anuais, franquia anual e copagamentos é incomportável para os Trabalhadores/Beneficiários.

A Altice propõe-se excluir do plano serviços tais como; Oxigenoterapia e Ventiloterapia, Fraldas e Resguardos, Meias Elásticas e Coletes, tais como Sacos, Algalias, Apósitos, e restantes consumíveis associados, nomeadamente Pensos ou Sondas. A acontecer, os Beneficiários que necessitem daqueles consumíveis vão ficar sem qualquer apoio e, dessa forma, agravar-se-á a hedionda actuação da Altice em relação aos mais desprotegidos e necessitados. Estes são alguns dos exemplos do ataque que a ADM/DRH da Altice pretende desferir contra os Planos de Saúde e assim obrigar os Trabalhadores/Beneficiários a suportarem os mesmos.

DA ILUSÃO (DE ALGUNS) NA REUNIÃO DO DIA 25 DE JULHO Á CRUEL REALIDADE CONSUBSTANCIADA NO ANÚNCIO DE 8 DE AGOSTO DA ADM/DRH – ELES QUEREM É ATACAR/DESTRUIR OS PLANOS DE SAÚDE

Na reunião de 25 de Julho que voltamos a lembrar, a ADM/DRH da Altice declarou que *quer “... manter a confiança nas equipas de gestão e que podem tomar medidas menos populares em relação aos trabalhadores, para garantir a sustentabilidade da operação...”*.

A CEO da Altice também disse numa entrevista na CNN que: *“Em Portugal, é mais fácil executar um despedimento colectivo do que executar o despedimento ou afastamento de um funcionário por falta de produtividade ou de desempenho. Há um conjunto de mecanismos que limitam as empresas do ponto de vista de contratação e até de reestruturação.”*

Patric Drahi disse *“... não gosto de pagar salários e quando tenho que pagar, pago o mínimo possível...”*

Para o SNTCT é claro e a vida têm-no provado que não há alternativa à luta, que esta é decisiva para avançar, para aumentar salários e manter os direitos (os Planos de Saúde são um direito) como factores indispensáveis para se garantir um futuro para os trabalhadores do Grupo Altice. É preciso uma política de gestão alternativa, que distribua a riqueza de forma justa, que respeite e valorize o trabalho e os trabalhadores.

O processo de ataque aos Planos de Saúde, promovido por uma gestão prepotente e arrogante, pretende aproveitar os medos provocados pela actual situação que vivemos para desencadear um brutal aumento de preços nos Planos de Saúde, com encargos acrescidos só para os trabalhadores e beneficiários, degradando assim ainda mais o poder de compra dos salários e das pensões, afectando de forma mais violenta e inqualificável pela crueldade, estes últimos.

Afirmamos que não há inevitabilidades e assumimos o compromisso de unidade com os trabalhadores para, todos, continuarmos a luta em torno das suas justas reivindicações.

ALTERÇÕES AOS PLANOS DE SAÚDE SÃO INJUSTIFICADOS E INJUSTOS

O SNTCT sempre afirmou que não havia necessidade de alteração dos Planos de Saúde considerando que as receitas da Altice Portugal, relativas ao segundo trimestre do ano, foram de 641,8 milhões, representando um crescimento de 16,5% face ao período homólogo do ano anterior. A ADM/DRH diz que se traduziu num impulso decisivo na trajetória deste indicador, após a tendência de crescimento dos últimos trimestres. Esta afirmação da empresa só vem dar razão ao SNTCT quando afirmamos que este ataque aos Planos de Saúde é, lamentável, mais uma tentativa de esbulho (mascarada de birra) contra os trabalhadores e beneficiários.

**SE EXISTIAM DUVIDAS QUANTO À NECESSIDADE DE LUTAR,... É AGORA EVIDENTE QUE A LUTA ESTA ADM/DRH É O CAMINHO!
A LUTA CONTINUA NA ALTICE E NA RUA!**

SINDICALIZA-TE.

Página Web: www.sntct.pt - Email: sntct@sntct.pt - Facebook: www.facebook.com/sntct -
Instagram: www.instagram.com/sntct7 - Twitter: <https://twitter.com/SNTCT>

SNTCT – a força de continuarmos juntos!

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES
Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 1000-123 LISBOA --- Tf: 21 842 89 00 --- Fax: 21 8476828 --- Email: sntct@sntct.pt